

TEMPLATE DE RESUMO SIMPLES

Módulo Saúde e Segurança no Trabalho em Serviços de Saúde: a experiência do Curso de Imersão em Práticas de Ensino no Hospital Geral de Fortaleza

Manoel Domingos Maciel Neto^{1*}, Renata Parente de Almeida¹, Antônia Christina Jorge², Igor Rafael Almeida Silva³, Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto⁴

¹Universidade de Fortaleza

² Diretoria de Ensino e Pesquisa do Hospital Geral de Fortaleza

³ Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho do HGF (SESMT-HGF)

⁴Diretoria de Ensino e Pesquisa do Hospital Geral de Fortaleza e Fiocruz Ceará

E-mail do autor principal: maanoelmaci@edu.unifor.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: O módulo “Saúde e Segurança no Trabalho em Serviços de Saúde”, desenvolvido no Hospital Geral de Fortaleza (HGF), tem como objetivo capacitar residentes, internos e profissionais da saúde para identificar, prevenir e controlar riscos ocupacionais no ambiente hospitalar, promovendo a cultura de segurança e a qualidade assistencial. O módulo alinha-se ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) da Agenda 2030, ao fortalecer a formação em serviço e qualificar a atenção à saúde. Realizado em uma instituição de referência em alta complexidade no Ceará, o módulo, que compõe o Curso Autoinstrucional de Imersão de Práticas de Ensino no HGF (CIPE-HGF), foi estruturado em formato flexível e baseado em competências, permitindo que os participantes acessassem o conteúdo em seu próprio ritmo, com duração média de 2 a 3 horas. A metodologia combina aulas temáticas, situações-problema, atividades práticas, questionários e checklists, favorecendo um aprendizado ativo e alinhado à realidade institucional. O conteúdo abordou os principais riscos ocupacionais: biológicos, como exposição a microrganismos e acidentes com perfurocortantes; químicos, incluindo o manuseio de substâncias como desinfetantes e gases anestésicos; e físicos, como ruídos. Também foram enfatizadas medidas de proteção, uso adequado de EPIs e descarte correto de resíduos. O módulo destacou a importância da adesão aos protocolos institucionais e o papel de setores como Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) na gestão da segurança. As ações incluíram atividades supervisionadas, autoavaliação e feedback imediato, além de avaliação formativa contínua. O CIPE-HGF será implementado durante o segundo semestre de 2026 e os resultados serão monitorados quanto à adesão às práticas de biossegurança, à integração multiprofissional e à evolução dos indicadores assistenciais, com vistas a contribuir para um ambiente mais seguro, ético e eficiente.



Palavras-chave: riscos ocupacionais, hospitais gerais, cultura de segurança